

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1. ANNO 1881

Annuncios

Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 "
Comunicados por linha..... 40 "
Folha avulsa..... 40 "
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 5 de Fevereiro

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400

NUMERO 63

Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 4 de Fevereiro

Começamos hoje a transcrever alguns discursos proferidos na camara dos srs. deputados pelos membros da maioria ou do partido progressista.

Melhor do que nós dizem elles a verdade a paz, revelando-lhe a boa gerencia do actual ministerio, não só com relação a toda a ordem de reformas, como tambem ao melhor systema economico e financeiro.

Deante da doutrina e argumentação logica encerradas n'estes discursos desaparecem e ficam aniquiladas todas as insinuações e accusações, dirigidas ao governo pelas facções hostis, que, procurando, com reprehensivel soffreguidão empolgar o poder, tem esquecido completamente a logica, a boa politica, e a justiça que a todos é devida.

Pelos mesmos discursos se vê tambem quam nobres e elevadas são as tendencias e aspirações do partido progressista, emquanto que a opposição regeneradora sem programma não passa de conservadora e rotineira, visando acanhados e mesquinhos horizontes.

O sr. Antonio Candido (sobre a ordem): Começo por ler a minha moção.

(Leu.)

Sr. presidente: O discurso do eloquentissimo deputado que acaba de me preceder revelou uma nova phase da questão pendente. Liquida-se, na vehemente peroração d'este discurso, que a presente discussão não tem simplesmente por fim manifestar a desconfiança da minoria d'esta camara para com os ministros que estão ali.

Vae mais longe, vae muito mais alem.

As referencias do sr. Pinheiro Chagas ao illustre relator da commissão de resposta põem bem a descoberto que o som das suas palavras demanda os echos de outra casa...

(Sensação.)

Porque se revive agora e aqui o passado jornalístico do sr. Mariano de Carvalho? E' porque se calculou pensadamente, friamente, que a resurreição d'esse passado, se pôde magoar aquelle poderoso tribuno pela recordação de excessos, que a paixão do momento explica, tambem magoa, tambem importuna quem o ultimo ministerio regenerador, na maior das imprudencias, poz diante de si para ante-mural a defesa contra os ataques da opposição. (Muitos apoiados.)

Estes dois effeitos são tão naturaes, estão tão intimamente relacionados, que não podiam deixar de ser previstos. Pois o intuito de produzir o primeiro não me parece muito louvavel, e o desejo de terminar o segundo não prima por corajoso. (Muitos apoiados.)

E que vantagens auferê d'isto a opposição? Que lucra no emprego d'este processo com que acaba de surpreender-nos a sua habilidade? Não ganha nada, e conse-

gue apenas que eu, em nome do partido progressista, reclame para todo elle as glorias e os perigos de uma responsabilidade, que ficou sendo, não só do homem que deu o primeiro passo, mas de todo o partido que esse homem, sacrificando altissimas ambições e desatendendo os conselhos do proprio interesse, pôde reanimar e fortalecer n'uma das horas mais infelizes da nossa vida politica. (Muitos apoiados.) Não fica isolado o sr. Mariano de Carvalho; os fervorosos applausos com que a maioria cobre a miuha palavra ahí estão a evidenciar, que o partido progressista preza ainda e prezará sempre a dedicação, a lealdade e o desprendimento d'esse illustre parlamentar, cuja grandeza não padece com aggressões d'esta ordem. (Muitos apoiados.)

Eis o que consegue a opposição depois do que disse o sr. Pinheiro Chagas, a quem não quizera fazer a crueldade de lembrar que honrou com a sua valiosa camaradagem o partido progressista, depois dos acontecimentos que tanto afeia agora com a sua indignação, (Apoiados,) e tambem que a sua brilhante penna já exalçou os meritos da vida publica e particular do sr. Mariano de Carvalho.

O sr. Pinheiro Chagas:—Mas eu não disse mal de uma nem de outra coisa.

O Orador:—O discurso de v. exc.ª prova o contrario, mas acceito a ultima declaração a beneficio da minha causa.

Sr. presidente:—As questões sociaes, que agitam todos os povos, os graves problemas que a sciencia politica formula em toda a parte, dolorosas inquietações porque passam todos os governos não tem nada que ver connosco. Nós podemos esterilisar as nossas faculdades em discussões triviaes e futeis; nós podemos enredar o nosso engenho e a nossa palavra no jogo de pequenas difficuldades; nós podemos desencadear á vontade, por gosto, as mais perigosas paixões do povo; nós podemos occidentar os mais graves assumptos parlamentares com a graça, com o bom humor, com o fino espirito que desde o sr. Dias Ferreira até ao sr. Pinheiro Chagas, tem sido empregado aqui como arma de boa lei. Podemos fazer [tudo isto, porque o tempo passa indifferentemente por cima de nós, porque não é para nós que a sciencia progride e a civilização augmenta, porque nós constituimos uma excepção clara e aberta ao grande facto da solidariedade humana...]

Biz-nos isto o sr. Pinheiro Chagas, que tem passado uma grande parte da sua vida estudando o passado d'este paiz e servindo com o seu valioso trabalho os grandes interesses da humanidade; diz-nos isto no principio do seu discurso, pelo qual eu felicito a arte do meu paiz, que recebeu hoje um novo e formosissimo esmalte, sentindo que a orientação politica do illustre deputado me não permitta levar mais longe as minhas felicitações. Mas não permite. E sinto o deveras.

Quando o illustre deputado começou a fallar; quando desprende a sua palavra tão facil, tão eloquente, tão admiravelmente conjunctada com a ideia que exprime; quando começaram a irradiar aqui as eminentes faculdades com que tem sabido

gravar uma impressão luminosa em todos os exercicios do espirito, desde o drama até á historia, e desde a tribuna da imprensa até á tribuna do parlamento; quando proferiu as primeiras phrases affaguei a esperanza de que s. ex.ª, inspirando-se no seu talento e erguendo-se á maior altura dos principios, entrasse no assumpto do debate com o largo criterio de que é capaz. Vozes:—Muito bem.] Mas o nobre orador, que podia axivar na sua formosa palavra todas as côres do ideal moderno, que por varios modos tem mostrado comprehender e amar no que elle tem de mais sublime e augusto, proferiu reitomar aquellas infelizes questões que o sr. Dias Ferreira, generalissimo da opposição n'esta campanha, (Apoiados,) formulou na inauguração d'este debate. E ahí nos appareceu ainda uma vez a nomeação dos pares com o seu forçado cortejo da promoção dos coroneis, dos excessos de despeza, das violencias eleitoraes, e até, se não me engano, para que a exhibição fosse mais pittoresca e o sequito mais variado, abriu-se espaço aos escriptores transferidos, victimas interessantes, encarregadas da sentimentalidade precisa á perfeição do quadro...

grande importancia á nomeação de pares, tractou em primeiro lugar, e com grande desenvolvimento, da questão dos coroneis. Coisa notavel! Começou por censurar o sr. Mariano de Carvalho por não ter este cavalleiro respondido ao sr. Hintze Ribeiro, que tratara a questão militar, e passa depois a explicar esta questão em resposta ao sr. Mariano de Carvalho, que não a tratou! (Risos.—Apoiados.) O illustre relator preteriu essa questão, que não teme, que ninguém d'este lado receia, (Apoiados,) a convite do sr. Lopo Vaz, que a reservára para uma interpellação já annunciada. (Apoiados.) Por isso nada direi sobre esse objecto, que a seu tempo despirá as medonhas apparencias que a opposição lhe vestiu, imitando-me por agora a estranhar que o sr. Pinheiro Chagas motivasse da negociação do emprestimo e da melhor cobrança do imposto do rendimento, quando é certo que, ao tempo da suspensão já estava assignado o emprestimo, e a total execução do regulamento d'aquelle imposto não é coisa de alguns dias, mas de muitos mezes! (Apoiados.—Vozes:—Muito bem.)

Mas a ultima nomeação dos pares é que é o thema capital de todos os discursos da opposição, o espirito de que se animam e o termo a que vão os illustres deputados da minoria, diversos nas côres da sua procedencia partidaria, conjunctos no patriótico empenho de derrubar o ministerio. Se não fuisse ella, nem se discutia a resposta ao discurso da corôa.

Disse-o o sr. Dias Ferreira.

De maneira que pelos outros factos tão acremente commentados já, e peço a attenção da camara para isto, não valia a pena excepção a tradição de muitos annos, segundo a qual este documento é uma respeitosa deferencia para com o chefe do estado. Estes factos podem moer como o granizo; só o outro, o da fornada, é que fulmina como um raio! Fique isto assente, fique isto registrado. A opposição não trou-

xe para a discussão um feixe de raios; trouxe somente um, que não foi arrancado ao céu dos principios, á abobada augusta, illuminada pela liberdade nas infinitas constellações em que se reparte o seu conceito, mas á revolta consciencia do privilegio contrariado no mais intimo dos seus votos, ferido no mais caro dos seus interesses. (Muitos apoiados.)

Eis-nos, pois, ainda uma vez, com a questão da nomeação dos pares. Pois vamos a ella, mas começemos por historiar os factos, porque a rhetorica, se vem muito boas coisas, se não merece inteiramente as malsinações de que por ahí a cobrom; tem contudo o inconveniente de baralhar as questões de maneira que alguns passos andados, perde-se a orientação do caminho e é necessario voltar atraz.

Sr. presidente: O partido progressista, chamado ao poder em maio de 1879, encontrou a camara alta quasi totalmente afeição pelo sr. Fontes ás ideias e aos interesses politicos que aquelle eminente estadista representa.

Não discuto agora se melhor procedimento fóra reformar immediatamente a camara alta, dando seguimento ás emmissões da nossa palavra, mas aggravando ao mesmo tempo com o facto da reforma o estado lamentoso das nossas finanças.

Podê sustentar-se a afirmativa ou a negativa. O governo sustenta a negativa e com boas razões.

Posta de parte esta ideia, abandonado este alvitre que tinha as preferencias de muita gente, impunha-se immediatamente a necessidade de uma fornada. Fez-se. Foi pequena. O governo contava com a moderação, a prudencia e o patriotismo dos dignos pares.

O que, a meio da sessão, succedeu na camara alta, é sabido de todos.

As paixões desencadearam-se ali com furia estranha; o aspecto d'aquella sala, que é de uma tristeza pesada, demudou-se completamente; a palavra dos dignos pares, de ordinario pausada e grave inflamou-se, chegou por vezes aos reflexos vermelhos, [A parte,] na forma do ataque, não na intenção doutrinnaria; esta camara, que trabalhava com assiduidade e exemplar compostura viu-se abandonada pela opposição, que só de longe em longe dava signaes de si; (Apoiados.) os projectos mandados d'aqui eram na outra camara enredados com difficuldades, protahidos e demorados com manifesto prejuizo publico; (Apoiados,) e como todas as situações extraordinarias tem sempre uma phrase que as define, o sr. Fontes teve a inspiração d'aquellas celebres palavras, reproduzidas aqui muitas vezes, e já entradas definitivamente nos dominios da nossa historia parlamentar. (Apoiados.)

(Continúa)

Tabacaria Bracarense

27—RUA DO SOUTO—27

Esquina da rua do Jano

BRAGA

Redução dos preços dos rapés
Companhia Nacional em Xabregas

Rapê meio grosso em.....	250 gr.	400
“ Fino.....	“	400
“ Masulipatão 2.ª.....	“	490
“ Cruz de Malta.....	“	440
“ Masulipatão 1.ª.....	“	480
“ Secco.....	“	570

LEALDADE:

“ Vinagrinho e meio grosso	“	300
“ Miguel Augusto.....	“	240
“ Boa-fé.....	“	260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fabricas

Grande desconto aos snrs. estancieiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUÃES

Papel de embrulho—Idem costaneira—Idem almoço, lizo e pautado—Idem fino, marca pequena e grande—Idem de jornal—Idem de impressão de livros—Idem de diversas côres.

Remettem-se amostras a quem as pedir. Preços sem competidor. (236)

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho a seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	450
“ “ “ “	490
“ Lagrima.....	200
“ Branco de meza.....	210
“ tinto de meza fino.....	270
“ de prova secca.....	300
“ Malvasia de 2.ª.....	360
“ “ velho.....	400
“ Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
“ Roncão.....	700
“ Alvaralhão.....	500
“ Velho de 1854.....	600
“ a retalho para meza a 60 e 80, e	
artilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo qdo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chimico. (51)

EM
LATA
DE
459 grammas
Deposito
RUA NOVA N.º 2

Doce de fructa fabricado em Coimbra SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se por preços modicos, no estabelecimento do sr. Maia, chapeleiro, rua do Souto 44. (235)

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores commodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE

Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida reição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapê secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

(271)

COLLEGIO FRANCEZ

316, Rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melheres—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação. ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para com o ensino e cultura das linguas alemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

(244)

Carlos Luiz d'Archanbeau.

TABACARIA

CARVALHO

48—Rua de Souto—48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos snrs. estancieiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felecitações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimo gostos.

Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.

Preços sem competidor.

Bisnagas

e objectos proprios para o carnaval. Acaba de receber um completo sertimento vindo directamente de França e Allemanha, que vende por preços baratissimos.

Faz grande redução para revelar.

Imprimem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)

Grande Hotel

NO

BOM JESUS DOMONTE

Abriu-se este importan-

e estabelecimento. Offertece aceio, bom serviço, e modicidade de preços.

(183)



Agencia da Companhia Real do Pacifico Maritima

Os paquetes que seguem viagem para os portos do Brazil, saem de Lisboa nos dias 1 e 16 de Fevereiro e 1 de Março.

Os passageiros tem caminho de ferro gratis até Lisboa. São recommendaveis estes paquetes, pela boa ordem e excellentes commodidades,

Quem quizer tractar queira dirigir-se ao UNICO Agente em Braga Francisco Alves Pinheiro, Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, em frente do Banco do Minho.

Braga 7 de Dezembro de 1880. (240) Francisco Alves Pinheiro.

Pera secca de Vizeu

Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n.º 1, pelos preços seguintes:

15 kilos.....	4\$800 reis
500 grammas....	200 “

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

Antigo armazem de moveis

A viuva de Domingos Ferreira Alves, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes que continua com o mesmo giro de negocio, onde encontrarão sempre um completo sortido de moveis de boas madeiras e variados gostos; assim como se faz qualquer peça de mobilia á vontade do freguez.

PREÇOS RASOAVEIS (260)

Braga—Rua dos Chãos n.º 15

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.ª, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço, pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros. Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (118)

HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTE

Este acreditado estabelecimento pelo aceio, bom serviço e modicidade de preços continúa, na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24